

BEHAVIOR ANALYST CERTIFICATION BOARD

Task-List - Quarta Edição

© 2012 Behavior Analyst Certification Board,® Inc. (BACB®), all rights reserved.

Introdução

A quarta edição da Task List do BACB está organizada em três grandes seções:

A primeira seção, Habilidades Analítico-comportamentais Básicas, compreende as tarefas que um analista do comportamento desempenhará com alguns clientes, mas provavelmente não com todos os clientes. Essas tarefas compreendem as habilidades e procedimentos básicos e de uso comum.

A segunda seção, Responsabilidades Centradas no Cliente, inclui as tarefas relacionadas ao trabalho com todos os clientes e se aplicariam à maioria das situações.

A terceira seção, Conhecimento Fundacional, cobre os conceitos que devem ser dominados antes do início da prática como Analista do Comportamento. Os tópicos listados nesta seção não são tarefas que um praticantes desempenharia; eles são os conceitos básicos que devem ser compreendidos para que se possa desempenhar as tarefas incluídas nas duas primeiras seções.

Esta listagem é fornecida principalmente como um recurso para os instrutores e uma ferramenta de estudo para os candidatos. Candidatos aos credenciamentos BCBA e BCaBA devem possuir uma compreensão extensiva destes tópicos.

Todas as questões de exame do BCBA e BCaBA estão ligadas às tarefas listadas sobre as Habilidades Analítico-comportamentais Básicas e às Responsabilidades Centradas no Cliente. Cada formulários de exame conterà uma ou duas questões para avaliar o conhecimento do candidato para cada uma das tarefas destas duas seções. Os tópicos listados na seção Conhecimento Fundacional não serão avaliados através

de um número de questões específico. No entanto, eles podem ser indiretamente avaliados através de questões sobre tarefas relacionadas. Por exemplo, uma questão de teste sobre a tarefa J-11, “Programa para generalização de estímulo e resposta”, seção Responsabilidades Centradas no Cliente, pode cobrir o item 36 do Conhecimento Fundacional, “Defina e dê exemplos de generalização de resposta” ou item 37 da mesma seção: “Defina e dê exemplos de generalização de estímulo”.

A conduta ética e profissional estão incorporadas em cada sessão da Lista de Tarefas. O Padrões e Princípios Profissionais, Disciplinares e Éticos para uma conduta responsável do Analista do Comportamento do BACB são documentos essenciais e acompanhantes da Lista de Tarefas. Certificandos do BACB devem exercer a sua prática atendendo aos padrões disciplinares e éticos e deveriam organizar suas práticas em acordo com os princípios de conduta. Espera-se que os candidatos tenham um conhecimento completo destes documentos, incluindo, mas não se limitando, a importância de uma conduta ética na sua relação com a prática profissional das Tarefas identificadas na Quarta Edição da Lista de Tarefas. **Como resultado disso, questões que tratam de tópicos éticos relacionados a tarefas específicas estarão presentes no exame.**

Seção I: Habilidades analítico-comportamentais básicas

A. Mensuração

A-01 Medir a frequência (ex.: contar)

A-02 Medir a taxa (ex.: contagem por unidade de tempo)

A-03 Medir a duração

A-04 Medir a latência

A-05 Medir o Tempo Entre Respostas (IRT)

A-06 Medir o percentual de ocorrência

A-07 Medir tentativas para o critério

A-08 Avaliar e interpretar Acordo entre Observadores

A-09 Avaliar a acurácia e a fidedignidade dos procedimentos de mensuração

A-10 Planejar, plotar e interpretar dados usando gráficos de intervalos iguais

A-11 Planejar, plotar e interpretar dados usando registros cumulativos para apresentá-los

A-12 Planejar e execute procedimentos de mensuração contínua (p.ex., registro de evento)

A-13 Planejar e execute procedimentos de mensuração descontínua (parcial e por intervalos completos, amostra temporal momentânea)

A-14 Planejar e execute medidas especiais

B. Delineamentos experimentais

B-01 Usar as dimensões da Análise do Comportamento Aplicada (Baer, Wolf & Risley, 1968) para avaliar se uma intervenção é de natureza analítico-comportamental

B-02 Fazer a revisão e interpretar artigos da literatura analítico-comportamental

B-03 Organizar sistematicamente variáveis independentes para demonstrar seus efeitos nas variáveis dependentes

B-04 Usar delineamentos de retirada/reversão

B-05 Usar delineamentos de tratamentos alternados (multicomponentes)

B-06 Usar delineamentos de critérios móveis

B-07 Usar delineamentos de linha de base múltipla

B-08 Usar delineamentos de sondagem múltipla

B-09 Usar combinações de elementos de delineamentos

B-10 Fazer uma análise de componentes para determinar o componente eficaz de um pacote de tratamento

B-11 Fazer uma análise paramétrica para determinar os valores efetivos de uma variável independente

C. Considerações sobre mudança de comportamento

C-01 Declarar quais são e planejar para possíveis efeitos indesejados do reforçamento

C-02 Declarar quais são e planejar para possíveis efeitos indesejados da punição

C-03 Declarar quais são e planejar para possíveis efeitos indesejados de extinção

D. Elementos fundamentais de mudança de comportamento

D-01 Utilizar reforçamento positivo e negativo

D-02 Utilizar os parâmetros apropriados e esquemas de reforçamento

D-03 Utilizar prompts e esvanecimento de prompts

D-04 Utilizar a modelação e o treinamento de imitação

D-05 Usar shaping. Utilizar a modelagem

D-06 Utilizar o encadeamento

D-07 Fazer uma análise de tarefa

D-08 Usar tentativas discretas e arranjos de operante livre

D-09 Utilizar operantes verbais como base para a avaliação da linguagem

D-10 Utilizar treinamento de ecóicos

D-11 Utilizar treinamento de mandos

D-12 Utilizar treinamento de tatos

D-13 Utilizar treinamento de intraverbais

D-14 Utilizar treinamento de ouvinte

D-15 Identifique punidores

D-16 Utilizar a punição positiva e negativa

D-17 Usar parâmetros apropriados and esquemas de punição

D-18 Utilizar a extinção

D-19 Utilizar combinações de reforçamento com punição e extinção

D-20 Usar esquemas de reforçamento não baseados em respostas (baseados no tempo) (i.e., reforçamento não contingente)

D-21 Usar reforçamento diferencial (p. ex., DRO, DRA, DRI, DRL, DRH)

E. Procedimentos Específicos de Modificação de Comportamento

- E-01 Usar intervenções baseadas na manipulação de antecedentes, tais como operações motivacionais e estímulos discriminativos
- E-02 Usar procedimentos de treino discriminativo
- E-03 Usar instruções e regras
- E-04 Usar contratos de contingências (i.e., contratos comportamentais)
- E-05 Usar contingências de grupos independentes, interdependentes, e dependentes
- E-06 Usar procedimentos de equivalências de estímulos
- E-07 Planejar efeitos de contraste comportamental
- E-08 Usar a lei da igualação e identificar fatores que estão influenciando a escolha
- E-09 Arranjar seqüências de solicitação de alta probabilidade
- E-10 Usar o princípio de Premack
- E-11 Usar procedimentos de pareamento para estabelecer novos reforçadores ou punidores condicionados
- E-12 Usar procedimentos de aprendizagem sem erros
- E-13 Usar procedimentos de correspondência de acordo com o modelo

F. Sistemas de Modificação de Comportamento

- F-01 Usar estratégias de autogestão
- F-02 Usar economia de fichas e outros sistemas de reforçamento condicionado
- F-03 Usar instrução direta
- F-04 Usar ensino de precisão
- F-05 Usar sistemas personalizados de instrução (PSI)
- F-06 Usar Treinamento Incidental
- F-07 Usar treinamento de comunicação funcional
- F-08 Usar sistema de comunicação aumentativo

Seção II: RESPONSABILIDADES CENTRADAS NO CLIENTE

G. Identificação do Problema

G-01 Rever registros e dados disponíveis no início do caso

G-02 Considerar variáveis biológicas/ médicas que possam estar afetando o cliente

G-03 Conduzir uma avaliação preliminar do cliente a fim de identificar o problema referido

G-04 Explicar conceitos do comportamento usando linguagem não técnica

G-05 Descrever e explicar o comportamento, incluindo eventos privados, em termos analítico-comportamentais (não mentalistas)

G-06 Prover serviços analítico-comportamentais em colaboração com outros que apoiem e/ ou prestem serviços ao cliente

G-07 Praticar dentro dos limites da competência profissional em análise aplicada do comportamento, e buscar consultas, supervisão, e treino, ou fazer encaminhamentos quando necessário

G-08 Identificar e promover mudanças ambientais que reduzam a necessidades de serviços da análise do comportamento

H. Mensuração

H-01 Selecionar um sistema de medida para obter dados representativos da dimensão do comportamento e as logísticas de observação e registro

H-02 Selecionar um esquema de observação e de registro de períodos

H-03 Selecionar uma disposição dos dados que efetivamente comunique relações quantitativas relevantes

H-04 Avaliar mudanças em nível, tendência, e variabilidade

H-05 Avaliar relações temporais entre variáveis observadas (intra e entre sessões, séries de temporais)

I. Avaliação

I-01 Definir o comportamento em termos observáveis e mensuráveis

I-02 Definir variáveis ambientais em termos observáveis e mensuráveis

I-03 Programar e implementar procedimentos de avaliação comportamental individualizados

I-04 Programar e implementar o alcance total de procedimentos de avaliação funcional

I-05 Organizar, analisar, e interpretar dados observáveis

I-06 Fazer recomendações a respeito de comportamentos que devem ser estabelecidos, mantidos, aumentados, ou diminuídos

I-07 Delinear e conduzir avaliação de preferência para identificar reforçadores putativos

J. Intervenção

J-01 Estabelecer objetivos da intervenção em termos mensuráveis e observáveis

J-02 Identificar intervenções em potencial melhores baseado nos resultados da avaliação e nas evidências científicas disponíveis

J-03 Selecionar estratégias de intervenção baseadas na análise de tarefas

J-04 Selecionar estratégias de intervenção baseadas nas preferências do cliente

J-05 Selecionar estratégias de intervenção baseadas no repertório atual do cliente

J-06 Selecionar estratégias de intervenção baseadas nos ambientes suplementares

J-07 Selecionar estratégias de intervenção baseadas nas limitações ambientais e de recursos

J-08 Selecionar estratégias de intervenção baseadas na validade social da intervenção

J-09 Identificar e basear-se em considerações éticas e práticas quando usar programas experimentais para demonstrar a efetividade do tratamento

J-10 Quando um comportamento deve ser reduzido, selecionar um comportamento alternativo aceitável para ser aumentado ou estabelecido

J-11 Programar a generalização de estímulos e respostas. J-12| Programar a manutenção

J-13 Selecionar cunhos comportamentais como objetivos para intervenção, quando apropriado

J-14 Arranjar procedimentos instrucionais para promover aprendizagem generativa (i.e., relações derivadas)

J-15 Basear a tomada de decisões em dados dispostos de várias formas

K. Implementação, Gerenciamento, e Supervisão

K-01 Prover documentação contínua de serviços comportamentais

- K-02 Identificar as contingências governando o comportamento daqueles responsáveis por promover procedimentos de modificações de comportamento e programar intervenções em acordo
- K-03 Programar e utilizar o treino baseado em competências para pessoas que são responsáveis por promover procedimentos de avaliação e modificação de comportamento
- K-04 Programar e usar monitoramento de desempenho e sistemas reforçadores eficientes
- K-05 Programar e usar sistemas para monitorar a integridade dos procedimentos
- K-06 Prover supervisão para agentes de modificação de comportamento
- K-07 Avaliar a efetividade do programa comportamental
- K-08 Estabelecer suporte para serviços analítico-comportamentais para consumidores de forma direta e indireta
- K-09 Assegurar o suporte de outros para manutenção do repertório comportamental do cliente em seu ambiente natural
- K-10 Arranjar o término ordenado dos serviços quando estes não forem mais requeridos

Seção III: Conhecimento fundamental acompanhando a quarta edição da lista de tarefas do BACB.

Explicar e se comportar de acordo com os pressupostos filosóficos da Análise do Comportamento

FK-01 Leis do comportamento

FK-02 Selecionismo (filogenética, ontogênico, cultural)

FK-03 Determinismo

FK-04 Empirismo

FK-05 Parcimônia

FK-06 Pragmatismo

FK-07 Explicações ambientalistas (em oposição a mentalista) de comportamento

FK-08 Distinguir entre o behaviorismo radical e metodológico

FK-09 Distinguir entre a análise conceitual do comportamento, análise experimental do comportamento, análise aplicada do comportamento, e prestação de serviços comportamentais

Definir e prover exemplos de:

FK-10 comportamento, resposta, classe de respostas

FK-11 ambiente, estímulo, classe de estímulos

FK-12 equivalência de estímulos

FK-13 relações reflexas (US-UR)

FK-14 condicionamento respondente (CS-CR)

FK-15 condicionamento operante

FK-16 interações respondente-operante

FK-17 reforçamento incondicionado

FK-18 reforçamento condicionado

FK-19 punição incondicionada

FK-20 punição condicionada

FK-21 esquemas de reforçamento e punição

FK-22 extinção

FK-23 reforçamento e punição automáticos FK-24 controle de estímulos

FK-25 múltiplas funções de um mesmo estímulo

FK-26 operações motivacionais incondicionadas
FK-27 operações motivacionais condicionadas
FK-28 operações motivacionais transitivas, reflexivas e substitutivas
FK-29 distinguir entre estímulo discriminativo e operação motivacional
FK-30 distinguir entre operações motivacionais e efeitos do reforçamento
FK-31 contingências comportamentais
FK-32 contiguidade
FK-33 relações funcionais
FK-34 discriminações condicionais
FK-35 discriminação de estímulos
FK-36 generalização de respostas
FK-37 generalização de estímulos
FK-38 contraste comportamental
FK-39 momento comportamental
FK-40 lei da igualação
FK-41 comportamento modelado por contingências
FK-42 comportamento governado por regras

Distinguir entre os operantes verbais

FK-43 Ecóicos
FK-44 Mandos
FK-45 Tatos
FK-46 Intraverbais

Conceitos de mensuração

FK-47 Identificar as dimensões mensuráveis do comportamento (e.g., taxa, duração, latência, intervalo entre respostas)
FK-48 Estabelecer as vantagens e desvantagens do uso de procedimentos de mensuração contínua e procedimentos de medição descontínua (e.g., parcial/todo intervalo, amostragem por intervalo)